



# MGL CONCURSOS

Dê o seu primeiro passo para o sucesso!

## Exercícios de Língua Portuguesa

Todos os exercícios são da  
organizadora Vunesp

Tempo para resolução: **35 minutos**

Leia o texto, para responder às questões de números **01 a 11**.

Veja, aí estão eles, a bailar seu diabólico “pas de deux” (\*): sentado, ao fundo do restaurante, o cliente paulista acena, assovia, agita os braços num agônico polichinelo; encostado à parede, marmóreo e impassível, o garçom carioca o ignora com redobrada atenção. O paulista estrebucha: “Amigô?!”, “Chefê?!”, “Parceirô?!”; o garçom boceja, tira um fiapo do ombro, olha pro lustre.

Eu disse “cliente paulista”, percebo a redundância: o paulista é sempre cliente. Sem querer estereotipar, mas já estereotipando: trata-se de um ser cujas interações sociais terminam, 99% das vezes, diante da pergunta “débito ou crédito?”.[...] Como pode ele entender que o fato de estar pagando não garantirá a atenção do garçom carioca? Como pode o ignóbil paulista, nascido e criado na crua batalha entre burgueses e proletários, compreender o discreto charme da aristocracia?

Sim, meu caro paulista: o garçom carioca é antes de tudo um nobre. Um antigo membro da corte que esconde, por trás da carapinha entediada, do descaso e da gravata borboleta, saudades do imperador. [...] Se deixou de bajular os príncipes e princesas do século 19, passou a servir reis e rainhas do 20: levou gim tônicas para Vinicius e caipirinhas para Sinatra, uísques para Tom e leites para Nelson, recebeu gordas gorjetas de Orson Welles e autógrafos de Rockefeller; ainda hoje fala de futebol com Roberto Carlos e ouve conselhos de João Gilberto. Continua tão nobre quanto sempre foi, seu orgulho permanece intacto.

Até que chega esse paulista, esse homem bidimensional e sem poesia, de camisa polo, meia soquete e sapatênis, achando que o jacarezinho de sua Lacoste é um crachá universal, capaz de abrir todas as portas. Ah, paulishhhhta otááário, nenhum emblema preencherá o vazio que carrega no peito - pensa o garçom, antes de conduzi-lo à última mesa do restaurante, a caminho do banheiro, e ali esquecê-lo para todo o sempre.

Veja, veja como ele se debate, como se debaterá amanhã, depois de amanhã e até a Quarta-Feira de Cinzas, maldizendo a Guanabara, saudoso das várzeas do Tietê, onde a desigualdade é tão mais organizada: “Ô, companheirô, faz meia hora que eu cheguei, dava pra ver um cardápio?!”. Acalme-se, conterrâneo. Acostume-se com sua existência plebeia. O garçom carioca não está aí para servi-lo, você é que foi ao restaurante para homenageá-lo.

(Antonio Prata, Cliente paulista, garçom carioca. *Folha de S.Paulo*, 06.02.2013)

(\*) Um tipo de coreografia, de dança.

**02.** Assinale a alternativa contendo passagem em que o autor simula dialogar com o leitor.

- (A) Acalme-se, conterrâneo. Acostume-se com sua existência plebeia.
- (B) Ô, companheiro, faz meia hora que eu cheguei...
- (C) Veja, aí estão eles, a bailar seu diabólico “pas de deux”.
- (D) Sim, meu caro paulista...
- (E) Ah, paulishhhhta otááário...

**03.** No primeiro parágrafo, para reforçar a ideia que quer transmitir, o autor se expressa por meio de uma incoerência. Assinale a alternativa com a passagem que demonstra essa afirmação.

- (A) .... encostado à parede, marmóreo e impassível...
- (B) ... o garçom boceja, tira um fiapo do ombro...
- (C) .... o cliente paulista acena, assovia, agita os braços...
- (D) ... o garçom carioca o ignora com redobrada atenção.
- (E) .... aí estão eles, a bailar seu diabólico “pas de deux”...

**05.** Infere-se, da exposição de ideias, que o autor compõe retratos bem-humorados de dois tipos,

- (A) apoiando as atitudes de ambos, cujas qualidades morais destaca.
- (B) prestigiando o garçom, cuja atitude classifica de inadequada, em diversas passagens.
- (C) identificando-se com as atitudes do cliente, apesar de expressar antipatia por aquele.
- (D) tomando partido do garçom, pois, como este, o autor também é carioca.
- (E) ironizando os comportamentos de ambos, embora ele também seja paulista.

Para responder às questões de números 08 e 09, considere a seguinte passagem:

Sem querer estereotipar, mas já estereotipando: trata-se de um ser cujas interações sociais terminam, 99% das vezes, diante da pergunta “débito ou crédito?”.

**09.** Nessa passagem, a palavra *cujas* tem sentido de

- (A) lugar, referindo-se ao ambiente em que ocorre a pergunta mencionada.
- (B) posse, referindo-se às interações sociais do paulista.
- (C) dúvida, pois a decisão entre débito ou crédito ainda não foi tomada.
- (D) tempo, referindo-se ao momento em que terminam as interações sociais.
- (E) condição em que se deve dar a transação financeira mencionada.

Leia o texto da tira, para responder às questões de números 19 e 20.



(Orlandeli, "Grump", *Diário da Região*, 06.02.2013)

19. O pensamento da personagem Vândalo, no último quadrinho,

- (A) põe em dúvida a ideia de que o intercâmbio terá sucesso.
- (B) não admite as verdadeiras qualidades do garoto que morará com Grump.
- (C) contradiz a ideia de que o garoto será bem recebido por Grump.
- (D) expressa o reconhecimento de características negativas em quem receberá o garoto.
- (E) reconhece a dificuldade de Grump adequar-se ao perfil traçado pelo projeto de intercâmbio.

20. Assinale a alternativa em que a nova redação dada a frases da tira está de acordo com a norma-padrão de regência e de emprego de pronomes.

- (A) A ideia é colocá-lo em contato com características totalmente distintas das dele.
- (B) Vou receber uma grana para permitir-lhe a morar aqui por um tempo.
- (C) Receberei uma grana para deixar um garoto morar aqui com nós por um tempo.
- (D) A ideia é colocar ele em contato com características distintas às dele.
- (E) A ideia é colocar-lhe em contato com características totalmente diferentes que as dele.

21. Assinale a alternativa com as palavras acentuadas segundo as regras de acentuação, respectivamente, de *intercâmbio* e *antropológico*.

- (A) Distúrbio e acórdão.
- (B) Máquina e jiló.
- (C) Alvará e Vândalo.
- (D) Consciência e características.
- (E) Órgão e órfãs.

Leia o texto, para responder às questões de números **22** a **25**.

A disseminação do conceito de boas práticas corporativas, que ganhou força nos últimos anos, fez surgir uma estrada sem volta no cenário global e, conseqüentemente, no Brasil. **Nesse** contexto, governos e empresas estão fechando o cerco contra a corrupção e a fraude, valendo-se dos mais variados mecanismos: leis severas, normas de mercado e boas práticas de gestão de riscos. **Isso** porque se cristalizou a compreensão de que atos ilícitos vão além de comprometer relações comerciais e o próprio caixa das empresas. *Eles representam dano efetivo à reputação empresarial frente ao mercado e aos investidores, que exigem cada vez mais transparência e, em casos extremos, acabam em investigações e litígios judiciais que podem levar executivos à cadeia.*

(Fernando Porfírio, Pela solidez nas organizações.  
Em *Mundo corporativo* n.º 28, abril-junho 2010)

**22.** No trecho – *Nesse contexto, governos e empresas estão fechando o cerco contra a corrupção e a fraude, valendo-se dos mais variados mecanismos: leis severas, normas de mercado e boas práticas de gestão de riscos.* – o emprego de dois-pontos cumpre a função de

- (A) enumerar dados novos, que desmentem uma afirmação precedente.
- (B) expor um ponto de vista contrário àquele adotado pelo autor.
- (C) apresentar ideias contrastantes, para instalar uma polêmica.
- (D) deslocar a atenção do leitor para informações não pertinentes ao texto.
- (E) introduzir informações que especificam uma afirmação anterior.

**25.** Na passagem – *Nesse contexto, governos e empresas estão fechando o cerco contra a corrupção e a fraude, valendo-se dos mais variados mecanismos...* – a oração destacada expressa, em relação à anterior, sentido que responde à pergunta:

- (A) “Quando?”
- (B) “Por quê?”
- (C) “Como?”
- (D) “Para quê?”
- (E) “Onde?”

**23.** As palavras *Nesse* e *Isso*, em destaque no texto, são empregadas para

- (A) indicar que o texto contém informações independentes umas das outras.
- (B) contrastar informações incompatíveis com o conteúdo do texto.
- (C) antecipar informações que serão enunciadas.
- (D) fazer referência a dados fora do texto, como fatos e datas.
- (E) recuperar informações enunciadas anteriormente.

26. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho a seguir, de acordo com a norma-padrão.

Além disso, \_\_\_\_\_ certamente \_\_\_\_\_ entre nós \_\_\_\_\_ do fenômeno da corrupção e das fraudes.

- (A) a ... concenso ... acerca
- (B) há ... consenso ... acerca
- (C) a ... concenso ... a cerca
- (D) a ... consenso ... há cerca
- (E) há ... consenço ... a cerca

28. Assinale a alternativa cujas palavras se apresentam flexionadas de acordo com a norma-padrão.

- (A) Os tabeliões devem preparar o documento.
- (B) Ao descer e subir escadas, segure-se nos corrimões.
- (C) Para autenticar as certidãos, procure o cartório local.
- (D) Esses cidadãos tinham autorização para portar fuzis.
- (E) Cuidado com os degrais, que são perigosos!

29. Assinale a alternativa que substitui o trecho em destaque na frase – Assinarei o documento, **contanto que garantam sua autenticidade.** – sem que haja prejuízo de sentido.

- (A) desde que garantam sua autenticidade.
- (B) no entanto garantam sua autenticidade.
- (C) embora garantam sua autenticidade.
- (D) portanto garantam sua autenticidade.
- (E) a menos que garantam sua autenticidade.

27. Assinale a alternativa em que todos os verbos estão empregados de acordo com a norma-padrão.

- (A) Enviaram o texto, para que o revíssemos antes da impressão definitiva.
- (B) Não haverá prova do crime se o réu se manter em silêncio.
- (C) Vão pagar horas-extras aos que se disporem a trabalhar no feriado.
- (D) Ficarão surpresos quando o verem com a toga...
- (E) Se você quer a promoção, é necessário que a requera a seu superior.

30. Assinale a alternativa que completa as lacunas do trecho a seguir, empregando o sinal indicativo de crase de acordo com a norma-padrão.

Não nos sujeitamos \_\_\_\_\_ corrupção; tampouco cederemos espaço \_\_\_\_\_ nenhuma ação que se proponha \_\_\_\_\_ prejudicar nossas instituições.

- (A) à ... à ... à
- (B) a ... à ... à
- (C) à ... a ... a
- (D) à ... à ... a
- (E) a ... a ... à